



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Infantil No Brasil: Análise Epidemiológica Dos Casos Confirmados E Doses De Bcg Aplicadas Em Crianças De 0 A 9 Anos

Autores: ANDRESSA GONÇALVES VICENTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ), LÍVIA MARIA OLIVEIRA FRANCO VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA), GUILHERME DE ANDRADE RUELA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

Resumo: A tuberculose (TB) infantil, especialmente em menores de 10 anos, possui sintomas inespecíficos, dificultando o seu diagnóstico. É crucial entender sua epidemiologia e a conexão com medidas preventivas, como a vacinação, para desenvolver estratégias de tratamento eficazes. Analisar os casos confirmados de TB e as doses aplicadas da vacina Bacille Calmette-Guérin (BCG) em crianças de 0 a 9 anos no Brasil. Trata-se de um estudo ecológico de série temporal utilizando dados secundários provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/SUS) e do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) no período de 2018 a 2022. As variáveis consideradas incluíram casos confirmados de TB, doses administradas de BCG, ano de notificação, faixa etária, sexo e região demográfica. Os dados foram avaliados por meio de estatística descritiva e coletados em abril de 2024. Durante o período de 2018 a 2022, os casos confirmados de TB apresentaram uma variação considerável entre as faixas etárias de 0 a 9 anos, com um total de 8.048 casos notificados em todo o Brasil. Destes, a faixa etária de 1 a 4 anos registrou o maior número de casos (2.986). Notavelmente, uma incidência significativa foi observada em crianças menores de um ano, com um total de 2.268 casos ao longo dos cinco anos analisados, destacando a vulnerabilidade dos lactentes à doença. Em relação aos casos de TB por sexo, observa-se uma predominância significativa entre os indivíduos do sexo masculino, que representaram aproximadamente 57% do total registrado. Analisando os casos por região de notificação, observa-se uma distribuição desigual, com a região Sudeste apresentando o maior número de registros, totalizando 3.372, seguida pela região Nordeste, com 2.227. No que diz respeito à aplicação de doses de BCG, ao longo do período analisado, um total de 12.265.839 doses foram aplicadas em menores de 9 anos no Brasil, indicando uma abrangência vacinal considerável. Destaca-se que, dentre essas doses, 12.129.200 foram direcionadas para menores de 1 ano, o que equivale a aproximadamente 99% do total de doses aplicadas. Além disso, ocorreu um aumento significativo na vacinação de crianças de 1 ano em 2022, representando cerca de 59% do total de doses administradas nessa faixa etária durante os cinco anos considerados, sendo 36.701 doses administradas somente em 2022, em comparação com um total de 62.000 doses. A análise revela uma incidência significativa de tuberculose entre meninos, na região Sudeste e em crianças menores de um ano. No entanto, a persistência de casos nessa faixa etária destaca a importância contínua da vigilância epidemiológica e do aprimoramento das estratégias de imunização para enfrentar efetivamente a TB infantil.